



VR7

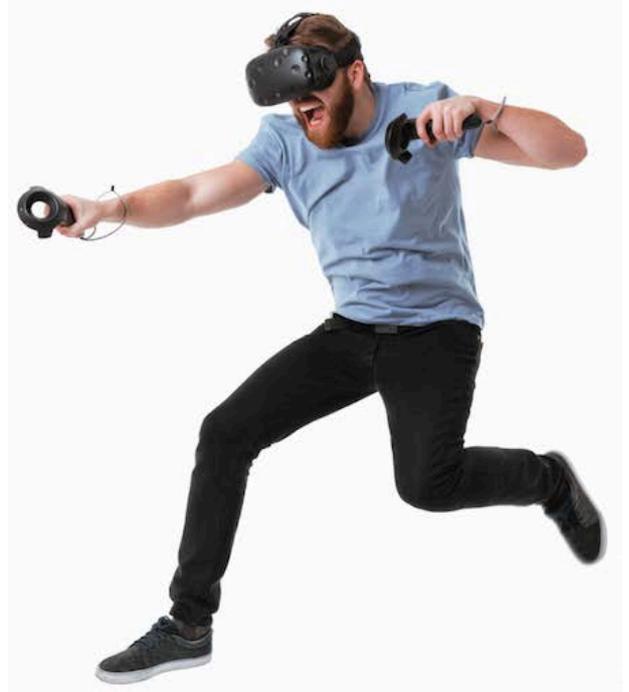
Realidade Virtual

O que é a VR7 Realidade Virtual?

A VR7 é a primeira empresa especializada em Realidade Virtual de Salvador.

Dispomos de estações completas de Realidade Virtual, além de profissionais capacitados, para oferecer as mais variadas experiências e jogos. Proporcionamos muita diversão com o máximo de imersão que a tecnologia permite hoje. Diversos conteúdos para atender a todas as idades e gostos.

Para quem ainda não está familiarizado com a tecnologia VR, os headsets de última geração (Vive e Oculus Rift) te transportam inteiramente ao mundo virtual, usando além dos óculos, controles e sensores que te permitem interagir com objetos que existem apenas dentro do universo digital. Tudo isso graças ao poder de um PC Gamer Top de Linha dedicado exclusivamente a processar os jogos e experiências dos óculos.



Eventos

A Realidade Virtual do Vive torna seu evento inesquecível.

Proporciona uma experiência imersiva única e garante que seus convidados tenham momentos fantásticos.

Disponibilizamos a VR Station completa, com os óculos e controles do HTC Vive, fones de ouvido AKG, PC com placas e processadores de última geração, inúmeras opções de jogos e experiências virtuais.

Além dos equipamentos disponibilizamos equipe com funcionário para a entrega, montagem/desmontagem, instalação, configuração e suporte técnico no local do evento.

Locação para eventos Corporativos, Feiras e Congressos, Festas Particulares.

Garantimos uma experiência sensacional !



O VR7 Vive (óculos com fio acoplado à um PC)

O HTC Vive foi o headset escolhido para teletransportar o cliente para o universo virtual. E por que o HTC Vive? O HTC Vive, ou simplesmente Vive, é o headset de Realidade Virtual da Valve, ninguém menos que a maior loja de entretenimento virtual do mundo.

Despontando como o mais sofisticado headset do mercado, o Vive permite a imersão através da técnica RoomScale, ou "escala de quarto". Todo o ambiente ao seu redor é "transportado" para o universo virtual com auxílio dos seguintes equipamentos:

- Telas OLED de resolução 1080 x 1200 para cada olho, ligadas a um PC de última geração (o Headset propriamente dito);
- Rastreamento de posição que te acompanha por toda a sala (lighthouses);
- Controles que permitem que você interaja como se tivesse mãos no mundo virtual (2 controles);
- Sensores que podem ser grudados nas pernas para que você também poder interagir com seus pés, ou mesmo acoplar em outros objetos para que possam ser "teletransportados" com você (os Trackers).
- Todo equipamento é acoplado à um PC de última geração

É a combinação disso tudo que faz a experiência se revelar em algo tão envolvente.

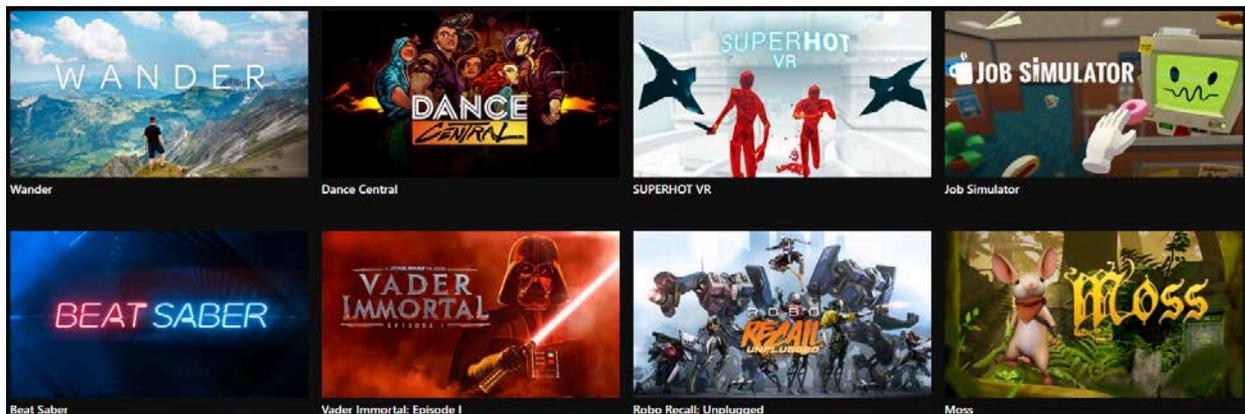
Você pode andar, se agachar, pular, se inclinar, virar a cabeça, e o sistema vai reconhecer os movimentos e ações com base na posição dos aparelhos. Tudo isso dentro de um jogo, projeto arquitetônico, ou inúmeros ambientes virtuais.





O VR7 Quest (óculos sem fio)

Os Óculos VR7 Quest é a nova revolução na Realidade Virtual. Um verdadeiro console all-in-one, com tudo necessário para se ter uma experiência em VR completa e de última geração. Sem necessidade de um PC ou videogame, ou mesmo sensores externos. Apenas os óculos e os controles e a magia está pronta. Jogos exclusivos, como Vader Imortal, além dos jogos já consagrados estão disponíveis na plataforma: Beat Saber, Space Pirate Trainer, Job Simulator e muitos outros.





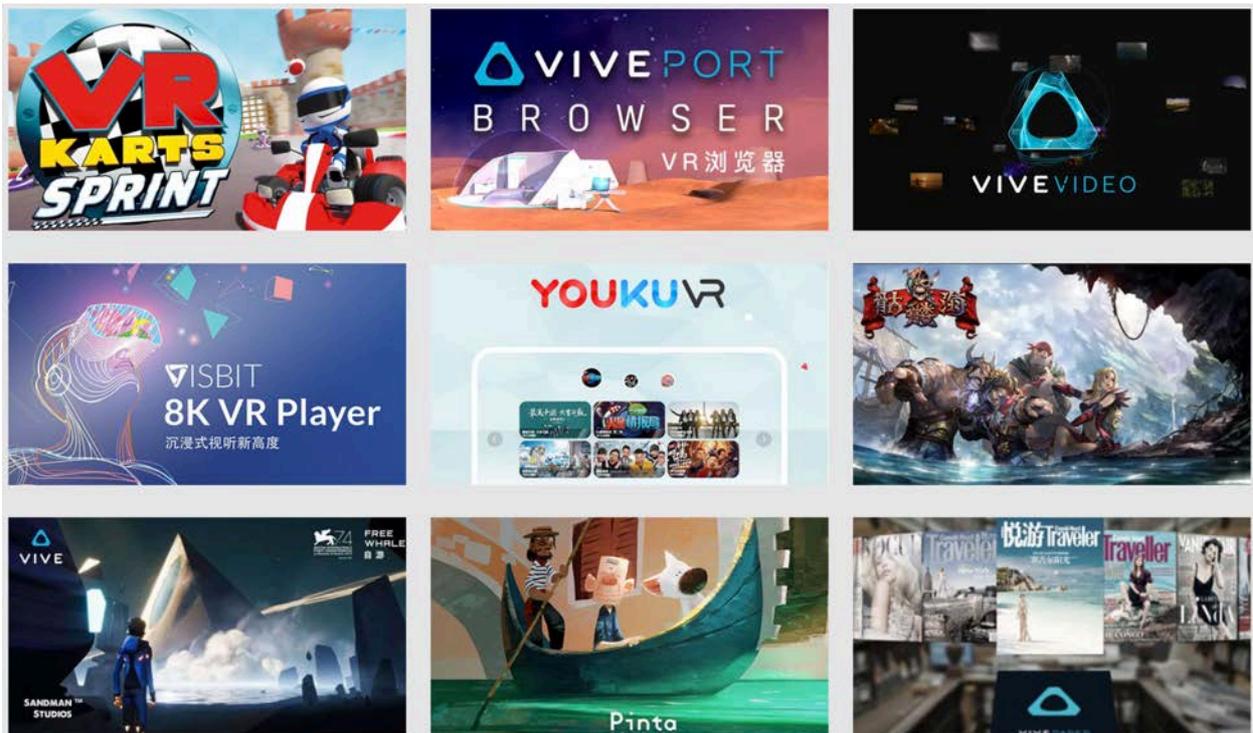
VIVE FOCUS



O VR7 Focus (óculos sem fio)

O VR7 Focus é nossa solução portátil e prática para a realidade virtual e vídeos 360.

O Focus foi o primeiro óculos independente de PC ou celular e com a mesma imersão dos seus semelhantes com fio. O VR7 Focus é perfeito para exposição de vídeos 360, tours virtuais, cursos e experiências imersivas práticas e rápidas.



DIVERSÃO PARA TODAS AS IDADES



ALGUNS DOS NOSSOS CLIENTES

**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**



Braskem











Sábado , 12/08/2017 às 00:00 | Atualizado em: 12/08/2017 às 12:28

Realidade virtual atrai o público na Campus Party Bahia

Yuri Pastori



Igor Andrade | Ag. A TARDE SP

Os games de realidade virtual têm chamado a atenção do público que vem ao Campus Party Bahia (CPBA). São mais de 200 títulos entre jogos e experiências imersivas, como ser um pirata espacial e atirar em drones, fazer uma imersão no fundo do mar e em células do corpo humano, bater pênalti em um jogo de futebol, fazer parte de histórias infantis e filmes, além de ver fotos em 360° e assistir conferências como se estivesse no mesmo ambiente.

A atração está no estande da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), situado na área gratuita para os visitantes. A faculdade fez uma parceria com a empresa VR-7 Realidade

Virtual e convidou os alunos da instituição para participar.

Educacional

O objetivo da VR-7 é investir nessa vertente educacional nos próximos meses e fazer com que o grande público conheça mais a tecnologia. "Somos pioneiros em Salvador e apostamos no negócio por ser o meio de comunicação mais imersivo do mundo. Quem conhece se encanta e volta", destaca o empresário Raymundo Sanches. A grande fila para experimentar o jogo mostrava o interesse em alta e o envolvimento dos visitantes e campuseiros com a realidade virtual.

Para ser um pirata espacial, por exemplo, basta colocar os óculos e os equipamentos apropriados nas mãos para atirar nos drones. Enquanto um joga, os outros amigos podem assistir em um telão ou participar das partidas.

Mas, essa tecnologia vai além do universo dos games. A fotogrametria permite escanear pontos turísticos do mundo em 360°, como museus, e fazer o usuário imergir no local, como se estivesse em uma viagem. "No mundo, a realidade virtual já está sendo usada com finalidades terapêuticas. A simulação pode ajudar muitas pessoas a superar medos e bloqueios psicológicos", antecipa Marcos Oliveira.

Árcade

Na capital baiana, a primeira arcade (nome dado a esse tipo de espaço de realidade virtual, em uma referência à Arcádia, província da Grécia), funciona desde o mês passado em uma casa de 100 metros quadrados.

O atendimento ao público acontece todos os dias, das 13h às 22h, na rua Marechal Floriano, no bairro do Canela, próximo à Reitoria da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Os equipamentos ficam em uma sala individual, mas o cliente pode se divertir em grupos de até cinco pessoas, durante 30 minutos ou mais. Sanches e o sócio, Marcos Oliveira, apostam que, muito em breve, os baianos irão à arcade como vão ao cinema, ao boliche ou a uma partida de futebol.

BAHIA E SERGIPE: R\$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R\$ 5,00

A TARDE

www.atarde.com.br

FECHAMENTO: 23h02

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Sábado,
19 de agosto de 2017

ANO 105 / Nº 35.935



TECNOLOGIA
Realidade virtual educa e distrai as crianças **A8**

Mila Cordeiro / Ag. A TARDE



EVENTO
Encontro Internacional de Artes começa hoje

Caroline Moraes / Divulgação

ATARDINHA



Sensação (quase?) real

A realidade virtual faz você viajar sem sair do lugar. E o melhor é que ela já chegou a Salvador

ALESSANDRA OLIVEIRA

Para escrever esta matéria, experimentei a realidade virtual. Apesar de estar em uma sala fechada, os equipamentos me fizeram "ir" para um barco antigo no fundo do mar. Vi peixes, tartarugas, plantas e águas-vivas. Alice Souza, 11, também foi ao fundo do mar na VR7 – um lugar para experimentar a realidade virtual em Salvador. Ela não gostou porque "a baleia é muito grande".

Alice preferiu o jogo da trilogia de filmes *Star Wars*, que adora assistir. "Quando não conseguia desviar, achava que ia bater", falou sobre os obstáculos do jogo.

TURISMO E GAMES

Na VR7 é possível, ainda, visitar lugares famosos do mundo, ir ao alto de uma montanha e até navegar por dentro de um corpo humano. São 200 opções de experiências como estas e de jogos. Gabriel Teixeira, 12, competiu

Gabriel (no alto), Rodrigo (acima) e Mica (abaixo) com os equipamentos necessários para experimentar a realidade virtual na VR7: óculos, fone e controle nas mãos

com o pai no mesmo jogo, apesar de estarem em salas separadas. "Sabia que não estava lá, mas é um mundo novo. Às vezes, esquecia quem estava na sala por causa do som e da imagem 360°", contou.

BALEIA "DO MAL"

Apesar de ser tudo virtual, a sensação é tão real que alguns médicos recomendam o uso da tecnologia para superar medos. Eu, adivinhe, tenho medo de baleia.

[vá lá]

VR7 Realidade Virtual - Rua Marechal Floriano, 482 B - Canela (rua atrás do supermercado Bompreço), tel. (71) 3014-3007. Funcionamento: todos os dias, das 13h às 22h. Quanto: pacotes de 30 minutos de diversão a partir de R\$ 29. Quem: pessoas dos 7 aos 70 anos.

foto: Mila Cordeiro / Ag. A TARDE

Realidade Virtual é novidade para crianças que participam do McDia Feliz

Sábado, 26 de Agosto de 2017 - 14:06

Por **Brenda Ferreira** | Fotos: **Gilberto Junior**



O McDia Feliz, ação do hospital Martagão Gesteira com o Grupo de Apoio à Crianças com Câncer (GACC), que aconteceu no Mc Donald's do Rio Vermelho, neste sábado (26), foi marcado por uma novidade: jogos de arcade de realidade virtual. No evento, crianças e adultos tiveram a oportunidade de experimentar uma nova forma de se conectar e participar do mundo virtual por alguns minutos.

Os empresários Marcos Afonso e Raimundo Sanches trouxeram a primeira unidade para jogar arcade em Salvador e, desta vez, mostraram para quem compareceu o McDia Feliz. "A ideia surgiu pelo interesse de ter o equipamento, só que ele é muito caro. Então, é inviável ter em casa um brinquedinho desse por um valor exorbitante. Depois veio a ideia de ter o espaço para fornecer o serviço para as pessoas terem oportunidade de jogar", explicou Marcos Afonso.

Com apenas um mês no mercado, Raimundo Sanches contou que a empresa tem a intenção de abraçar mais causas sociais como a do Martagão e do GACC. "Desde o início tivemos intenção de participar de eventos com essa causa, então ajudar faz bem, é bom e necessário".

Veículo: A tarde

Caderno: Revista Muito

Data: 03.09.2017

Coluna: Atalho

Centimetragem: 1 pagina

Página: 14

Assunto: Aventuras do mundo digital

ATALHO ■ VR7 REALIDADE VIRTUAL



Aventuras no mundo digital

Texto **MARIANA CARNEIRO** mcarneiro@grupoatarde.com.br
Fotos **MILA CORDEIRO** mila.fotografia@gmail.com

Quetal relaxar explorando planetas no espaço, ser transportado para um colorido recife de corais no fundo do mar, ou ainda visitar museus e cidades sem precisar se deslocar fisicamente? Os adeptos da adrenalina podem preferir se tornar piratas espaciais para atirar em drones, ou enfrentar a invasão de uma horda de zumbis. Há também lugar garantido para aqueles de espírito mais lúdico, e uma alternativa é agarrar-se a um arco e flecha para proteger seu castelo de divertidos invasores do período medieval. Outra é assumir a pele de um personagem para simular profissões como as de cozinheiro, vendedor ou mecânico. São experiências que fazem parte do acervo da VR7, Arcade de Realidade Virtual inaugurada em julho, primeira casa do tipo em Salvador e quarta do país. Em um imóvel no bairro do Canela, o usuário encontra salas individuais para testar os cerca de 200 jogos e experiências completamente imersivas, que podem ser tanto inspiradas no mundo real quanto em universos imaginários. A vivência também pode ser feita em grupo. Para ajudar nas "viagens", frequentadores dos 7 aos 70 anos recebem óculos, fone de ouvido e controles presos ao corpo. Não é necessário ter qualquer experiência prévia com o mundo digital, auxiliares orientam, dão suporte e acompanham o desenrolar das aventuras, em módulos que duram em média 30 minutos. Mas o personagem, o cenário e o tempo que vai se levar fica a critério de cada um decidir. A dupla de empresários que trouxe a novidade para a Bahia — os engenheiros Raymundo Sanches e Marcos Oliveira — aposta que em breve esse novo e envolvente tipo de diversão vai se incorporar à rotina dos baianos, da mesma forma que o cinema, o estádio ou o boliche. ■



DESTAQUE Nas salas individuais, você pode escolher entre 200 jogos e experiências virtuais, inspiradas no mundo real e em universos imaginários. A vivência também pode ser feita em grupo

VR7 REALIDADE VIRTUAL Rua Marechal Floriano, 482-B, Canela. Funciona todos os dias das 14h às 22h. Reservas pelo tel. 3034-3007 ou no site vr7.com.br



Fomos experimentar: VR7 Realidade Virtual

www.pequenopolisba.com.br/recreacao-infantil/vr7/

by Pequenópolis 6 de setembro de 2017

Salvador ganhou a sua primeira casa de realidade virtual, a Arcade VR7, localizada no bairro do Canela e aberta a crianças (a partir de 7 anos) e adultos. Ali são oferecidos cerca de 200 jogos e experiências no mundo digital, que podem ser usados de forma individual ou em grupo.

O Pequenópolis foi testar o lugar levando um grupo de adultos, adolescentes e crianças de idades variadas. Quer saber como foi?

O ideal é reservar um horário, pois as sessões – cada uma dura pelo menos meia hora – são bem concorridas, especialmente nos fins de semana. A casa conta com dois andares e cinco salas (quatro com cerca de 16m² de área e uma dupla, com 20m²), das quais por enquanto três dispõem de estações VR. A ideia é que em breve todas as cinco contem com equipamentos. Há um auxiliar para instalar os acessórios no usuário (óculos, fone de ouvido e controles nos dois braços) e orientar sobre cada jogo. Não é preciso ter familiaridade com os equipamentos, mas o uso exige sempre um tempo inicial de preparação, com calibragem e experimentação dos movimentos motores que cada jogo prevê.

As salas possuem piso emborrachado, para evitar machucados quando o jogador se abaixa ou fica de joelhos, e ainda monitores e pufs para que os acompanhantes possam assistir o que está sendo jogado e até dar palpites nas ações. Mesmo com as proteções do forro no chão, acompanhamento do auxiliar e aviso luminoso emitido no óculos quando o usuário se aproxima de obstáculos na vida real, convém ficar esperto para não se bater nas paredes das salas. É comum ver crianças batendo cabeça ou caindo no chão, de tão empolgadas!

A imersão é muito legal de se experimentar, em todas as idades. Vimos avós e netos bastante envolvidos e se divertindo em experiências como ver de perto corais, águas vivas e uma grande baleia no fundo do mar, ou explorando planetas no espaço. Também dá para visitar cidades e museus. A criançada conta com um sem número de opções de jogos, que vão de clássicos do Super Mário e Star Wars a outros educativos (sistema solar e corpo humano) e ainda os lúdicos e divertidos, como o de arco e flexa, que se passa em castelo da Idade Média, ou o de montanha russa. É possível, ainda, experimentar cinco profissões, com bastante interatividade.

Só é permitido ter um jogador por sala, para garantir que uns não fiquem se batendo nos outros ao colocar os óculos. Mesmo que o jogo seja multiplayer, os jogadores ficam em salas distintas.

O HTC Vive é a tecnologia usada pela VR7 para teletransportar o cliente ao universo virtual. Com ela pode-se andar, pular, se agachar e interagir com a realidade virtual de forma bastante real, com o auxílio dos acessórios e também de sensores sem fio instalados nas salas.

A TARDE

PORTAL
MUNICÍPIOS

Da Redação Qui , 15/03/2018 às 09:37 | Atualizado em: 15/03/2018 às 09:40

Realidade virtual, educação e aprendizagem



A Realidade Virtual proporciona a experiência de um ambiente real

Já se imaginou fazendo uma viagem interestelar, conhecendo as pirâmides do Egito ou mergulhando ao lado de uma espécie de tubarão? Certamente, alguém já desejou viver uma dessas experiências. E se você soubesse que pode fazer isso sem sair do lugar?

A Realidade Virtual está tornando essas experiências possíveis até mesmo no ambiente educacional. Agora é possível fornecer a cada aluno a inspiração e as ferramentas para ampliar sua forma de ver o mundo. A realidade virtual pode não substituir a educação tradicional mas, sem dúvida, tem um potencial enorme de enriquecer o ensino por meio de simulações e experiências virtuais.

Conectar a realidade virtual com a educação tem o poder de remodelar a forma como aprendemos. Isso possibilita que jovens aprendam de forma mais rápida e interativa do que nunca. Com esta tecnologia, os alunos podem viajar ao passado e visitar museus em diferentes países. Tudo sem sair da sala de aula.

Essa é a proposta da empresa VR7, a primeira Arcade de realidade virtual de Salvador. “Estamos procurando fechar parceria com algumas escolas. A ideia inicial é que os alunos possam ir na VR7 periodicamente e experimentar alguns títulos. Com a supervisão do professor, esse momento vai servir como uma atividade extracurricular”, explica Marcos Afonso Oliveira, sócio da empresa de realidade virtual.

A educação mecanizada e padronizada de antigamente, a partir da qual a maioria dos sistemas de ensino foram desenvolvidos, não faz mais sentido no mundo atual. E uma dos maiores características da realidade virtual é que ela torna a experiência de aprendizagem mais envolvente, inspiradora e transformadora. “Pesquisas indicam que quando você experimenta algo no momento da aprendizagem você tem uma retenção de 90% de conhecimento”, explica o proprietário da empresa de realidade virtual”, acrescenta Oliveira.



Da Redação redacao@correio24horas.com.br 13.09.2018, 02:37:00

Salvador recebe Encontro Nacional da Unesco voltado à Educação

Até o dia 14 de setembro, a capital baiana receberá cerca de 800 educadores, pesquisadores e representantes do terceiro setor para o 24º Encontro das Programa de Escolas Associadas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (PEA-Unesco), rede internacional que trabalha pelos valores da cultura da sustentabilidade e da paz. O evento está sendo realizado desde esta quarta-feira (12) no Bahia Othon Palace e conta com a parceria da Fundação Odebrecht, instituição que tem a Educação para o Desenvolvimento Sustentável com uma das prioridades de sua atuação.

Segundo dados divulgados pela Unesco, o PEA no Brasil representa, hoje, mais de 400 mil alunos e 40 mil professores, em escolas que alinham seus projetos com os desafios globais, a exemplo das Casas Familiares apoiadas pela Fundação Odebrecht no Baixo Sul da Bahia, integrantes do PEA desde 2015. As Casas oferecem cursos técnicos integrados ao ensino médio, voltados à agropecuária, agronegócio e florestas, e proporcionam uma formação ética e para valores, fortalecendo o protagonismo juvenil – temas primordiais à Fundação ao longo de toda sua trajetória.

“Nos sentimos ainda mais realizados ao ver, na prática, que caminhamos em sinergia com o que está sendo discutido em termos de educação no Brasil e no mundo. Temos as mesmas motivações, buscando construir um futuro melhor ao acreditar nas novas gerações”, ressaltou Fabio Wanderley, Superintendente da Fundação Odebrecht, na última edição do Encontro, que aconteceu em Foz do Iguaçu (PR). Realizado anualmente de forma itinerante em diferentes estados brasileiros, o Encontro Nacional PEA-Unesco se tornou um dos mais vivos eventos educacionais brasileiros, com uma proposta ligada ao cotidiano de ensino e temas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O evento terá conferências, disseminação de boas práticas pedagógicas e apresentações culturais. São esperados educadores da Argentina, Paraguai, Uruguai, Espanha e Portugal. Um estande da Fundação Odebrecht levará a experiência educacional das Casas Familiares aos participantes, com a exibição de vídeo com a tecnologia 360º e interação com estudantes que estarão presentes. Entre os palestrantes, estão nomes de peso da educação como Ilan Brenman, Carlos Roberto Jamil Cury, Anna Penido, Lilian Bacich, entre outros.